SPUrbanismo

TERMO DE REUNIÃO

PROJETO Córrego Água Branca

REUNIÃO 21/08/2018

Local: São Paulo Urbanismo

Horário: 15h

ATA ELABORADA: Patrícia Saran

PARTICIPANTES

Patrícia Saran	São Paulo Urbanismo
Mariana Bertelli	São Paulo Urbanismo
Daniela Tunes Zilio	São Paulo Urbanismo
Erika Valdman	SVMA / DECONT
Marina de Camargo	SEHAB / DTS Centro
Carlos Fernandes	Subprefeito da Lapa
Thito Coelho Cassimiro	Coordenador de Habitação da Subprefeitura da Lapa
Antonia Ribeiro Guglielmi	São Paulo Obras
Ana Carolina P. Santos	GGOUCAB
Adriana Patrícia Bogajo	GGOUCAB
Jupira Cauhy	GGOUCAB
Caio Boucinhas	GGOUCAB
Emerson da Silva	GGOUCAB

PAUTA: Apresentação dos estudos para o Parque Linear do Córrego Água Branca e articulação das ações públicas no local

1. ASSUNTOS IMPORTANTES da reunião:

Apresentação aos presentes da situação atual do córrego Água Branca, contextualizando o seu histórico com a remoção da Favela do Sapo entre 2010 e 2012, o posterior congelamento da área, a aprovação da lei nº 15.893/2013 – OUCAB, com a gravação da área como parque linear, envolvendo também as áreas públicas do entorno:

- O Córrego Água Branca margeia a Zeis Água Branca, onde há a Comunidade Água Branca, com dois conjuntos habitacionais e casas.

▪Uma das margens faz divisa com terrenos particulares e públicos (hoje cedidos a título gratuito para os Clubes Esportivos Palmeiras e São Paulo) e outra com a Avenida José Nelo Lorrenzon. Todo trecho desta avenida com o córrego está desbarrancando.

▪As margens do Córrego Água Branca estão ocupadas por 160 barracos, dos quais 133 com famílias residentes, conforme cadastro de SEHAB realizado em fevereiro deste ano, e uma cooperativa de reciclagem (lado da Marginal Tietê). O córrego está bastante sujo e com o curso da água interrompido.

▪Foi realizado recentemente um plantio de mudas de espécies arbóreas na área de preservação às margens do córrego (lado da Avenida Marquês de São Vicente), sob responsabilidade da Gafisa (compensação ambiental pela construção prédios residenciais, ao lado da Comunidade Água Branca). É por este local que a comunidade acessa a pé a Avenida Marquês de São Vicente. A Gafisa realizou um plantio de "cerca viva" fechando o acesso à calçada e rua pública que dá acesso aos prédios e a Avenida Marquês de São Vicente.

▪Há uma ação judicial de retirada dos barracos que deve ser realizada até final de outubro de 2018. Para a retirada dos barracos, é necessário um plano de ocupação do local pós desocupação, buscando evitar novas ocupações irregulares. A retirada dos barracos será feita pela Subprefeitura da Lapa e os encaminhamentos sobre atendimento às famílias, determinados pela justiça, será feito pela SEHAB.

▪A Lei da OUCAB prevê a implantação de um Parque Linear na área do Córrego Água Branca, associada à execução de melhoramentos viários.

A SP-Urbanismo reapresenta uma proposta de março de 2017, ainda não consolidada, para a área do futuro parque linear previsto pela OUC Água Branca, identificando possíveis fases de sua implementação. Cita o contexto que em questão proposta foi desenvolvida, motivados pela (1) construção de conjunto habitacional e abertura de via ao lado da comunidade e (2) o próprio plano urbanístico da lei da OUC Água Branca.

2. ASSUNTOS APROVADOS / DECIDIDOS na reunião:

Após a explanação das propostas e projetos existentes para a área, foi realizado debate entre os presentes, e acordado os seguintes encaminhamentos:

▪Elaboração de Termo de Reunião para relatoria dos assuntos tratados;

▪Verificação de SVMA quanto ao processo e acompanhamento do enriquecimento arbóreo, visto possíveis desacordos com o projeto aprovado – 2014-0.086.619-3;

▪Definição por SEHAB, sobre a forma de atendimento às famílias;

▪Agendamento de reunião com a Coordenadoria de Projetos (CPO Lapa) – Supervisão de Projetos e Supervisão de Manutenção para diálogo sobre o projeto a ser implantado no local e a devida manutenção e zeladoria da área; e Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (CPDU Lapa) - Supervisão de Fiscalização para tratativas quanto ao monitoramento de congelamento da área;

▪Elaboração – pelos representantes do GG, em consonância com a Coordenadoria de Projetos da SUB Lapa e Prefeito Regional da Lapa, de Carta recomendando/solicitando à SP-Urbanismo a retomada do desenvolvimento do projeto do Parque Linear, considerando a participação social da comunidade afetada, e seu respectivo orçamento para análise do colegiado quanto à possibilidade de alocação de recursos para sua execução, considerando as suas diversas fases de implantação e da existência de saldo de recursos financeiros oriundos da venda de CEPAC.

3. **PRÓXIMOS PASSOS:** Providências quanto às agendas propostas, com posterior retorno ao Grupo de Gestão da OUC Água Branca.